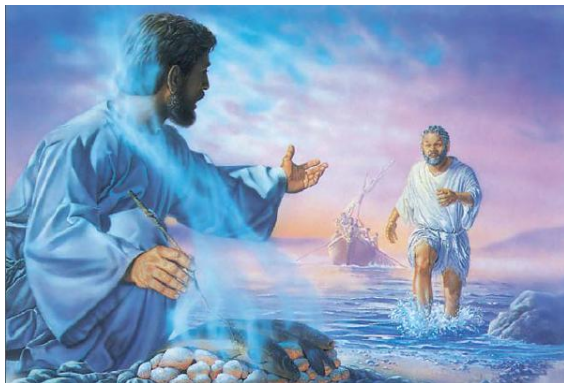
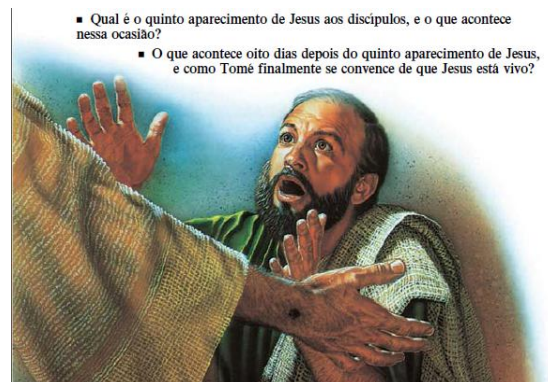


# AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

## E A RESSURREIÇÃO DOS UNGIDOS

O ensino que os mortos em Cristo, que morreram desde o dia de Pentecostes, ressuscitaram em 1918, é uma das doutrinas mais absurdas das Testemunhas de Jeová. E é também uma contradição do ensino de Russell que dizia que tal ressurreição tinha acontecido em 1878.

Quando Jesus ressuscitou, foi visto por mais de 500 pessoas de uma vez (1 Coríntios 15:6). Mas, quem viu ressuscitar os ungidos em 1878 ou em 1918? Quando muitos santos ressuscitaram depois da ressurreição de Jesus, foram também vistos, e também se abriram suas sepulturas assim como foi aberta a de Cristo (Mateus 27:52,53). Por que ninguém viu a ressurreição de 1878 ou de 1918?



Quando Jesus ressuscitou não foi de forma invisível, mas no mesmo corpo que foi crucificado. Foi profetizado que seu corpo não veria a corrupção. Jesus ressuscitou em glória e se manifestou visivelmente em várias ocasiões. E até mesmo comeu com seus discípulos e disse que não era um espírito invisível, mas que tinha carne e osso. Vejam o que está

escrito na Bíblia Sagrada: "Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção." (Atos 2 : 31) "Mas aquele a quem Deus ressuscitou nenhuma corrupção viu." (Atos 13 : 37) "Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho." (Lucas 24 : 39)

A verdade, é que os mortos em Cristo ainda não ressuscitaram. Quando os mortos em Cristo ressuscitarem, os santos vivos serão transformados (1 Tessalonicenses 4:16,17).

Os mortos em Cristo ressuscitarão quando Jesus voltar. Assim como Jesus foi visto quando subiu para o céu, também será visto quando voltar (Atos 1:10,11; Apocalipse 1:7; Mateus 24:30). Devemos lembrar sempre que Jesus avisou que apareceriam

muitos falsos Cristos (Mateus 24:5). Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito; Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. (Mateus 24:23,24; Marcos 13:21-23). (Los Testigos de Jehova y Sus Doctrinas, José Giron, p. 29,30)

Resumindo o ensino das Testemunhas de Jeová sobre a ressurreição encontramos os seguintes aspectos:

- a) Dizem que os 144.000 que morreram como homens ressuscitaram convertidos em espíritos em 1918.
- b) Ensinam que haverá uma ressurreição terrena, na qual participarão os patriarcas e profetas do antigo Testamento, incluindo João Batista.
- c) Afirmam que haverá uma ressurreição geral, na qual participam os que fazem o mal, a fim de lhes ser oferecida uma segunda oportunidade. (Aqui devemos advertir o seguinte: Jesus ensina, em João 5:29, que os que fizerem o mal levantar-se-ão do sepulcro para serem condenados, e não para lhes ser oferecida uma segunda oportunidade de salvação).
- d) Finalmente ensinam que os que se encontram além do alcance da redenção consumada por Cristo, jamais ressuscitarão. (Os Falsos Testemunhas de Jeová, p. 45,46)

Afirmam, assim, já ter-se dado a ressurreição, invisivelmente. Seus delírios e devaneios doutrinários os levam a situações embaraçosas e, assim, são obrigados a servir-se de fictícia válvula da invisibilidade. São-lhes invisíveis a vinda de Cristo e a ressurreição dos mortos. Tem de ser assim mesmo, não há escapatória, porque só deste modo conseguem engabelar as almas que pouco conhecem as Escrituras Sagradas. Elas, porém, os desmascaram: “Estes se desviaram da verdade, asseverando que a ressurreição já se realizou, e estão pervertendo a fé de alguns” (2 Timóteo 2:10). (Seja Deus Verdadeiro e Rutherford Mentiroso, p. 61)

O livro O Mistério Consumado, nas páginas 144 e 420, diz que Russell morreu em 1916, foi para o céu, e continuava dirigindo a obra da ceifa. (Um esclarecimento: Este livro foi escrito em 1917, e nesse tempo era ensinado que a ressurreição dos ungidos tinha começado em 1878)

Agora vejam o que diz o livro Revelação Seu Grandioso Clímax Está Próximo, página 125: “...os ressuscitados do grupo dos 24 anciãos (que segundo as Testemunhas de Jeová, representam os 144.000 que foram ressuscitados em 1918) talvez estejam envolvidos em transmitir verdades divinas hoje em dia.” (Segundo as Testemunhas de Jeová os 144.000 são agora seres espirituais. Uma pergunta: De que modo esses seres espirituais transmitem verdades divinas hoje em dia? Será que o Corpo Governante

mantém contato com o espírito dos que já morreram? O que a Bíblia diz sobre manter contato com os mortos?)

Vejamos o que diz o livro “Certificai-vos de Todas as Coisas e Apegai-vos ao que é Excelente” (livro da Torre de Vigia), na página 315, 316:

***É impossível falar com os mortos; tais tentativas condenadas como espiritismo***

**Ecl. 9:5** “Os mortos . . . não estão cômnicos de absolutamente nada.”

**Isa. 8:19** “Caso vos digam: ‘Recorrei aos médiuns espíritas ou aos que têm espírito de predição que chilram e fazem pronunciações em voz baixa’, não é a seu Deus que qualquer povo devia recorrer? Acaso se deve recorrer a pessoas mortas a favor de pessoas vivas?”

**Deu. 18:10-12** “Não se deve achar em ti alguém que . . . prenda outros com encantamento, ou alguém que vá consultar um médium espírita, ou um prognosticador profissional de eventos, ou alguém que consulte os mortos. Pois, todo aquele que faz tais coisas é algo detestável para Jeová.” (Veja também Gál. 5:19-21; Rev. 22:15.)

**1 Crô. 10:13, 14** “Assim morreu Saul pela sua infidelidade com que agiu sem fé contra Jeová referente à palavra de Jeová que não guardou e também por pedir a um médium espírita que fizesse uma consulta. E não consultou a Jeová. Por conseguinte, este o entregou à morte e transferiu o reinado a Davi, filho de Jessé.”

***Incapazes de ajudar ou prejudicar sobreviventes humanos***

**Ecl. 9:10** “Não há trabalho, nem planejamento, nem conhecimento, nem sabedoria no Seol, o lugar para onde vais.”

**Ecl. 9:5, 6** “Os viventes estão cômnicos de que morrerão, os mortos, porém, não estão cômnicos de absolutamente nada, . . . Também seu amor, e seu ódio, e seu ciúme já pereceram.”

**Isa. 26:14** “Eles estão mortos; não viverão. Impotentes na morte, não se levantarão.”

Livros que dizem que a ressurreição foi em 1878: Estudo das Escrituras, Volume 2, p. 239; Volume 3, p. 234; Anuário de 1976, p. 48.

Livros que dizem que a ressurreição foi em 1918: Seja Deus Verdadeiro, p. 273; Do Paraíso Perdido ao Paraíso Recuperado, p. 192; Cumprir-se-á Então o Mistério de Deus, p. 67, 150, 191, 192; Revelação Seu Grandioso Clímax Está Próximo, p. 103.

Fonte das ilustrações: Livro “O Maior Homem Que Já Viveu”.

house he came as Bridegroom and Reaper in the beginning of their harvest (the beginning of his ministry); and just before his crucifixion he presented himself as their King, exercising kingly authority in pronouncing judgment against them, in leaving their house desolate, and in the typical act of cleansing their temple. (Luke 19:41-46; Mark 11:15-17.) Just so it has been in this harvest: Our Lord's presence as Bridegroom and Reaper was recognized during the first three and a half years, from A. D. 1874 to A. D. 1878. Since that time it has been emphatically manifest that the time had come in A. D. 1878 when kingly judgment should begin at the house of God. It is here that Rev. 14:14-20 applies, and our Lord is brought to view as the Reaper *crowned*. The year A. D. 1878, being the parallel of his assuming power and authority in the type, clearly *marks the time* for the actual assuming of power as King of kings, by our present, spiritual, invisible Lord—the time of his taking to himself his great power to reign, which in the prophecy is closely associated with the resurrection of his faithful, and the beginning of the trouble and wrath upon the nations. (Rev. 11:17, 18.) Here, as in the type, judgment begins with the nominal church, in condemning to destruction the nominal *systems* (not the people), outwardly representing the true Church—"the body." Here also is the cleansing of the true temple, the true Church, the body of Christ—the consecrated class. (1 Cor. 3:16; Rev. 3:12.) This consecrated or *temple* class in the nominal church stands related to the nominal church, as a whole, as the literal temple stood related to the holy city Jerusalem, as a whole. After the city was given up the temple was *cleansed*: so now the temple class must be cleansed: every selfish, carnal thought and all worldliness must be cast out, that the temple may be clean, the dwelling place of God's holy Spirit—the temple of the living God.

the only object of that action was to mark a parallel point of time in this harvest, when he would in reality assume the kingly office, power, etc.; viz., in the spring of 1878, three and a half years after his second advent at the beginning of the harvest period, in the fall of 1874. The year 1878 being thus indicated as the date when the Lord began to take unto himself his great power, it is reasonable to conclude that there the setting up of his Kingdom began, the first step of which would be the deliverance of his body, the Church, among whom the sleeping members are to take precedence.

And since the resurrection of the Church must occur some time during this "end" or "harvest" period (Rev. 11:18), we hold that it is a most reasonable inference, and one in perfect harmony with all the Lord's plan, that in the spring of 1878 all the holy apostles and other "overcomers" of the Gospel age who slept in Jesus were raised spirit beings, like unto their Lord and Master. And while we, therefore, conclude that their resurrection is now an accomplished fact, and hence that they as well as the Lord are present in the earth, the fact that we do not see them is no obstacle to faith when we remember that, like their Lord, they are now spirit beings, and, like him, invisible to men. The facts that they are invisible, that tombs were not found opened and empty, and that none were seen going from the cemeteries, are not objections to such as have learned what to expect—to such as realize that our risen Lord left no hole in the walls of the room which he entered and left while the doors were shut; who remember that none saw the risen Redeemer except the few, to whom he specially and miraculously *showed* himself, that they might be witnesses of his resurrection; who remember that he appeared in various forms of flesh to prevent these witnesses supposing that he still was flesh or that any of the forms

dia do Senhor e na sua vinda, “desde agora me está reservada a coroa da justiça que o Senhor, justo juiz, me dará NAQUELE DIA, e não somente a mim, mas também a todos aqueles que teem amado a sua vinda.” (2 Timóteo 4:8) Paulo sabia que não somente ele mas também ‘todos os que amavam a sua vinda’ deviam dormir na morte até a segunda vinda do Senhor. Portanto está definitivamente estabelecido que nenhum dos apóstolos de Jesus nem outros a eles semelhantes foram levantados da morte pelo menos até a segunda vinda de Cristo. “Aquele dia” que eles aguardavam é o dia do Senhor Jesus, que principiou com a sua vinda ao templo para juízo em 1918.

<sup>10</sup> Paulo exortou os seus companheiros cristãos para que não se entristecessem acerca dos que dormiam, pois deviam ter esperança em Deus porque lhes havia prometido uma ressurreição como assegurara a Jesus de que não deixaria a sua alma no sepulcro. Leiam-se as palavras de conforto e esperança registadas em 1 Tessalonicenses 4:13-15: “Não queremos, porém, irmãos, que sejaes ignorantes a respeito dos que dormem, para que não vos entristeçais, como fazem os demais que não teem esperança. Pois se cremos que Jesus morreu e resurgiu, assim também Deus trará com Jesus os que nelle dormem. Isto vos dizemos pela palavra do Senhor, que nós os que vivermos, os que formos deixados até a vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que já dormem.” Claramente isto significa que a primeira ressurreição é certa para os fiéis seguidores que morreram ou

---

10. Que quer dizer 1 Tessalonicenses 4:13-15?

congresso foi: "Anunciai o Rei e seu reino!" Este brado emocionante induziu as testemunhas a maior ação.

<sup>28</sup> Depois de 1922 seguiu-se um grande testemunho ao nome e reino de Jeová. Em poucos anos imprimiram-se tratados, folhetos e livros, em cada vez mais idiomas. As boas novas do reino de Deus haviam de ser proclamadas até as extremidades da terra.

<sup>29</sup> Ao passo que as testemunhas continuaram a expandir a sua obra de pregação, Deus deu-lhes um entendimento mais claro da Bíblia. Isto se deu em cumprimento da promessa bíblica: "A vereda dos justos é como uma luz resplandecente, que aumenta de brilho mais e mais até o dia perfeito." — Provérbios 4:18.

<sup>30</sup> Uma das muitas verdades esclarecedoras que Deus forneceu então às suas testemunhas referia-se aos membros da nação espiritual de Deus, que já tinham morrido fisicamente. Isto se deu em 1927. Naquele ano, as testemunhas entenderam que os israelitas espirituais falecidos tinham sido ressuscitados em 1918 à vida no céu, junto com Cristo Jesus. Tratava-se, naturalmente, duma ressurreição invisível.

<sup>31</sup> Invisível aos olhos humanos, a ressurreição dos membros falecidos da nação espiritual de Deus para a vida celestial deu-se conforme a Bíblia predissera: "Os que estão mortos em união com Cristo ressuscitarão primeiro." (1 Tessalonicenses 4:16, NM) Em que respeito seriam eles os 'primeiros'? Porque seriam ressuscitados para a vida celestial na frente dos que vissem na terra durante a "presença" de Cristo. Por isso disse o apóstolo: "Nós, os vivos, que sobrevivermos até a presença do Senhor, de nenhum modo precederemos aos que adormeceram na morte." — 1 Tessalonicenses 4:15, NM.

<sup>32</sup> A partir de 1918, quando um dos últimos da nação espiritual de Deus morre, ele não precisa dormir na morte. Deus o ressuscita na morte para a vida no céu, assim como o apóstolo disse a respeito dos últimos da nação espiritual de Deus, que vissem depois de 1918: "Nem todos dormiremos na morte, mas todos seremos mudados, num momento, num abrir e fechar de olhos." — 1 Coríntios 15:51, 52, NM.

<sup>33</sup> Menos de vinte mil destes últimos da nação espiritual de Deus restam ainda na terra. Cristo os tem usado para levarem a mensagem do Reino ao povo. Isto significa que Cristo usa apenas uma só organiza-

---

28. Que fizeram as testemunhas desde 1922? 29. Em cumprimento de Provérbios 4:18, que deu Deus às suas testemunhas? 30. Que verdade esclarecedora chegaram as testemunhas a entender em 1927? 31. De que modo foram os membros falecidos da nação espiritual de Deus ressuscitados "primeiro"? 32. A partir de 1918, quando um dos últimos da nação espiritual de Deus morre, por que não precisa ele dormir no túmulo? 33. Como sabemos que Cristo usa apenas uma só organização para dar ao povo o alimento espiritual?



“E a cada um deles foi dada uma comprida veste branca.”

rituais imortais. Não mais jazem por baixo do altar como almas que haviam sido mortas, mas foram ressuscitados para fazer parte do grupo dos 24 anciãos, que adoram perante o trono celestial de Deus. Ali eles mesmos receberam tronos, mostrando que entraram em privilégios régios. E estão “traçados de roupas exteriores brancas”, indicando que foram considerados justos, dignos dum lugar de honra perante Jeová naquela corte celestial. Isto cumpre também a promessa de Jesus aos fiéis cristãos ungidos na congregação em Sardes: “Aquele que vencer estará assim vestido de roupas exteriores brancas.” — Revelação 3:5; 4:4; 1 Pedro 1:4.

<sup>12</sup> Toda a evidência indica que essa ressurreição celestial começou em 1918, após a entro-

12. Em que sentido é que os ungidos ressuscitados ‘descansam mais um pouco’, e até quando?

nização de Jesus, em 1914, e ele sair cavalgando para iniciar sua vitória como rei por eliminar dos céus a Satanás e seus demônios. Todavia, a esses ungidos ressuscitados se diz que ‘descansem mais um pouco, até que se complete também o número dos seus co-escravos’. Aqueles da classe de João que ainda estão na terra precisam provar sua integridade sob provações e perseguições, e alguns deles talvez ainda sejam mortos. Finalmente, porém, todo o sangue justo derramado por Babilônia, a Grande, e seus amantes políticos será vingado. No ínterim, os ressuscitados, sem dúvida, estão ocupados com deveres celestiais. Descansam, não por folgar em venturosa inatividade, mas por pacientemente esperar o dia da vingança de Jeová. (Isaías 34:8; Romanos 12:19) Seu descanso terminará quando presenciarem a destruição da religião falsa e quando, como “chamados, e escolhidos, e fiéis”, acompanharem o Senhor Jesus Cristo na execução do julgamento em todos os outros integrantes do descendente iníquo de Satanás aqui na terra. — Revelação 2:26, 27; 17:14; Romanos 16:20.

#### ‘Os Que Estão Mortos se Levantam Primeiro’

<sup>13</sup> A compreensão possibilitada pela abertura do quinto selo concorda inteiramente com outros textos que têm que ver com a ressurreição celestial. Por exemplo, o apóstolo Paulo escreveu: “Pois, nós vos dizemos pela palavra de Jeová o seguinte: que nós, os viventes, que sobrevivermos até a presença do Senhor, de modo algum precederemos os que adormeceram na morte; porque o próprio Senhor descerá do céu com uma chamada dominante, com voz de arcanjo e com a trombeta de Deus, e os que estão mortos em união com Cristo se levantarão primeiro. Depois nós, os viventes, que sobrevivermos, seremos juntamente com eles arrebatados em nuvens, para encontrar o Senhor no ar; e assim estaremos sempre com o Senhor.” — 1 Tessalonicenses 4:15-17.

13, 14. (a) Segundo o apóstolo Paulo, quando começa a ressurreição celestial, e quem é ressuscitado? (b) Quando são ressuscitados para o céu os ungidos que sobrevivem até o dia do Senhor?